

“PORTUGAL NO CORAÇÃO” DEDICADO À CANDIDATURA DA DIETA MEDITERRÂNICA A PATRIMÓNIO IMATERIAL DA HUMANIDADE

Tavira volta a estar em destaque, no dia 19 de outubro, entre as 15h20 e as 18h00, no programa da RTP1 “Portugal no Coração”, apresentado por João Baião e Tânia Ribas de Oliveira.

O programa tem como tema central a candidatura da Dieta Mediterrânica a Património Cultural Imaterial da Humanidade, a qual integra Portugal e a sua comunidade representativa Tavira.

O enfoque é dado à cidade taviense, através de uma reportagem sobre o seu património natural e cultural, designadamente, no que se refere à riqueza da sua gastronomia e produção local.

Irão marcar presença em estúdio o Presidente da Câmara Municipal de Tavira, Jorge Botelho, o apicultor Manuel Nascimento e a banda Marenostrom.

Além de Tavira, outros membros envolvidos nesta candidatura irão participar nesta edição: Vítor Barros, o representante da UNESCO, o Presidente da Fundação Portuguesa de Cardiologia e a representante do movimento Mulheres de Vermelho.

Dieta Mediterrânica a Património Cultural Imaterial da Humanidade

A candidatura da Dieta Mediterrânica a Património Cultural Imaterial da Humanidade, a qual integra Portugal e a sua comunidade representativa Tavira, deu entrada na sede da UNESCO, no passado mês março.

Trata-se de uma candidatura transnacional que para além de Portugal envolve outros Estados e comunidades como Chipre (Agros), Croácia (Hvar e Brac), Grécia (Koroni), Espanha (Soria), Itália (Cilento), Marrocos (Chefchaouen).

Deverá ser apreciada e votada pela UNESCO, na Assembleia Geral prevista para o último trimestre de 2013. Esta nova candidatura destina-se ao alargamento a Chipre, Croácia e Portugal da classificação de Património Cultural Imaterial da Humanidade atribuída à Dieta Mediterrânica, na Assembleia Geral da UNESCO de Novembro de 2010 (Nairobi).

Para preparação da presente candidatura foi constituída uma Comissão Nacional integrando os Ministérios da Agricultura, Mar, Ambiente, Ordenamento do Território (MAMAOT), da Saúde, da Economia e Emprego, a

Secretaria de Estado da Cultura, a Câmara Municipal de Tavira e a Fundação Portuguesa de Cardiologia.

A Câmara Municipal de Tavira, em estreita colaboração com o MAMAOT e a Comissão Nacional da UNESCO, preparou o processo formal, coordenando na fase final também informações e documentação dos Estados e comunidades representativas.

A classificação da Dieta Mediterrânica como Património Cultural Imaterial da Humanidade, abrangendo agora Portugal, é um ato com implicações jurídicas e responsabilidades acrescidas para o país e para a região, que abrirá novas oportunidades para dinamização dos produtos locais e do turismo cultural, permitirá aprofundar conhecimentos e inventários sobre tecnologias e processos, tradições, práticas culturais e expressões artísticas relacionadas com património imaterial português. Possibilitará, igualmente, uma maior divulgação das vantagens para a saúde pública deste regime alimentar milenar, reconhecido como de alto valor nutricional e preventivo pela Organização Mundial de Saúde.

Portugal é um país mediterrânico pelo clima e pela natureza, pelas produções agroalimentares, convivialidades e sociabilidades; a Dieta Mediterrânica um estilo de vida profundamente enraizado nas vivências dos portugueses, que importa preservar e transmitir às gerações vindouras.

Tavira, 18 de outubro de 2012
O Gabinete de Comunicação e Relações Públicas
José Graça